

Fernando Pessoa

Enquanto houver capital — e há-de haver sempre — toda a lei feita contra o capital. . .

" Considerações pós-revolucionárias"

Enquanto houver capital — e há-de haver sempre — toda a lei feita contra o capital há-de redundar em contra o trabalho. Capital e trabalho estão ligados; quem ataca um, julgando favorecer o outro, faz mal a ambos, porque o faz a um e esse está ligado ao outro.

São coisas antagónicas para quem esta no hábito metafísico de tomar [?] abstracções por realidades, mas sociologicamente completam-se; são as duas faces da vida económica.

Pode-se acabar com o capital, mas para isso é preciso ou é resultado o acabar também com o trabalho. As noções [?] "trabalho" e "capital" [. . .] uma à outra;

Por este mesmo argumento, o modo mais simples de acabar com as greves é, p. ex., fuzilar os operários. Mas assim acaba o [. . .] trabalho. Isto dá, [. . .] e flagrantemente a noção da asneira que se faz atacando ou trabalho ou capital.

s. d.

Da República (1910 — 1935) . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 51.